

RELACAO ENTRE VITÓRIAS OU DERROTAS E A QUANTIDADE DE FINALIZAÇÕES NO JOGO DE FUTEBOL**Fabio Alexandre Vigneron de Castro¹,
Antonio Coppi Navarro^{1,2}****RESUMO**

O objetivo deste estudo é investigar e quantificar a correlação das vitórias ou derrotas na quantidade de finalização no futebol. O método utilizado neste estudo foi o descritivo observacional. Foram estudadas 37 partidas do Campeonato Municipal de Futebol – 2009 na categoria amadora da cidade de Registro/SP. O instrumento de pesquisa foi através de uma ficha simples, elaborada pelo pesquisador. Já a coleta de dados ocorreu no local das partidas. Processo de pesquisa delimitou algumas ações, que caracterizavam a finalização, através dos dados encontrados nesta pesquisa. Conclui-se neste estudo que as equipes que obtiveram um maior índice de vitórias, foram as equipes que mais finalizaram nas partidas.

Palavras-chave: Futebol, Finalização, Investigar, Vitórias

ABSTRACT

Between of the victories or defeats in the amount of finishings in football game.

This study aimed to investigate and quantify the correlation of victories or defeats in the amount of conclusions in football. The method used in this study was descriptive observational study. We studied 37 matches of the municipal championship of football - 2009 in category Amateur, city of Registro / SP. The survey instrument was through a single connector, developed by the researcher. The data collection occurred in the places where happened the matches. Research process specified some actions that characterized the completions, through the data found in this study. We Conclude in this study that the teams which had the highest rate of wins were the teams that had the more conclusions in the matches.

Key words: Football, Finalization, Investigate, Victories.

1 - Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu da Universidade Gama Filho – Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento.

2 - Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício.

E-mail: fabiovigneron@ig.com.br

Rua Choichi Ono 97.
Vila São Francisco – Registro – São Paulo.
11900-000.

INTRODUÇÃO

O futebol por ser um esporte apaixonante, onde milhões de pessoas praticam as exigências para obtenção de resultados, vem crescendo cada vez mais, sendo assim a profissionalização foi um caminho sem volta, na busca das vitórias e títulos.

Para que isso fosse possível os diversos profissionais tiveram que buscar equipamentos e instrumentos que auxiliassem na busca da excelência, neste estudo buscamos mensurar a quantidade de finalizações da determinação do resultado positivo, trazendo assim mais subsídios para as equipes e os profissionais que trabalham com o futebol.

Segundo Leitão e colaboradores (2003), não têm muitos estudos referentes a treinamento técnicos e táticos, já em compensação a preparação física e o tema a performance tem sido bastante estudado por profissionais do esporte.

Dentro de tudo isso o referido estudo teve como maior objetivo investigar e quantificar a correlação das vitórias ou derrotas na quantidade de finalização no futebol.

Finalização

Para Leal (2001), finalização é qualquer ato voluntário realizado com os pés, cabeça ou corpo, exceto com as mãos e braços, a meta adversária.

O futebol por ser um esporte de alta competitibilidade, a necessidade das equipes em recorrerem às pesquisas, para assim obterem a excelência nos resultados positivos, sendo assim, a finalização por ser uma ação determinante do resultado, tende a ser bastante pesquisado, visto que um detalhe pode decidir a favor ou contra.

Dentro de tudo isso os profissionais vêm a cada dia mais procurando aprimorar este fundamento, para que os jogadores se habituem a ajeitarem o corpo para a bola, e não esta para o corpo.

Sendo assim, os atletas que adquiri o domínio deste fundamento, tende resolver os problemas muito mais rápidos.

Usar o toque de primeira pode ser uma das razões do sucesso na grande maioria das finalizações, por não possibilitar uma relação rápida do adversário na interceptação da bola.

Chute

Chutar é uma forma de bater, na qual o pé é usado para fornecer força a um objeto (Gallahue e Ozmun, 2003).

De acordo com Adrian e Cooper (1989), o chute é uma variação da corrida e uma modificação do padrão de andar, o diferindo dos outros padrões pela força que é aplicado com o membro de balanço anterior ao contato.

Segundo estes autores os pontos críticos do chute com o dorso do pé são: o posicionamento do

membro de suporte, o balanço do membro de chute e o posicionamento do corpo para o contato com a bola.

A técnica do chute deve ser impregnada pelos treinadores com maior ênfase visto que o objetivo do jogo é a realização do gol, assim a maior parte dos treinamentos é destinada aos fundamentos do chute como na cobrança de faltas e escanteios.

As partes do pé com que se golpeia a bola, no chute, são: com a parte interna (chapada); com a parte externa (trivela); com o peito do pé (bomba); com o bico do pé (bico) e com o calcanhar (calcanhar).

Cabeceio

Para Leal (2001), o cabeceio é o ato de golpear a bola utilizando a cabeça, seja para rechazar, realizar um passe ou de finalizar.

Esse gesto técnico é bastante utilizado durante o jogo e pode ser aplicado, tanto para ações ofensivas como defensivas. O cabeceio apresenta-se como uma das alternativas para a realização de outros fundamentos.

O cabeceio poderá ser executado parado ou em movimento, estando ou não em suspensão. Aconselha-se principalmente, o uso da testa como a região da cabeça que irá realizar o contato com a bola. Existem duas posições básicas do tronco em relação à bola, no momento da execução do gesto técnico: frontal ou lateral. Este fundamento é muito importante no futebol, para que um atleta possa ser considerado de boa técnica geral, precisa ter o domínio na sua execução.

Gol

Conforme as recomendações da Federação Internacional de Futebol (FIFA), será considerado gol quando a bola ultrapassa totalmente a linha de meta entre a trave (direita e esquerda) e por baixo do travessão, sempre que a equipe a favor da qual se marcou o gol não tenha cometido previamente alguma irregularidade as regras do jogo (FIFA, 2005). O gol é o momento mais importante do futebol, pois pode decidir quem é o vencedor ou o perdedor de uma partida, mais para que se consiga a chegar, são necessários diversos fatores.

O objetivo deste estudo é investigar e quantificar a correlação das vitórias ou derrotas na quantidade de finalização no futebol.

MATERIAIS E MÉTODOS

Neste estudo o método utilizado foi o descritivo observacional, onde foram estudados 37 jogos de futebol do Campeonato Municipal de Registro, na categoria amadora, com 16 equipes participantes, que foram divididos em 04 (quatro) grupos de 04 (quatro) equipes na 1º Fase, onde jogaram dentro do mesmo grupo, classificando os 02(dois) melhores, já na 2º Fase foi constituído 02(dois) grupos de 04(quatro) equipes, classificando apenas os 02(dois) primeiros para a 3º Fase – Semi – Final, sendo que o primeiro de cada grupo deveria enfrentar o segundo colocado do outro grupo, em uma única partida, na 4º Fase – Final

o vencedor fez a partida final e os perdedores a disputa de terceiro em uma única partida.

O instrumento de pesquisa foi através de uma ficha simples, elaborada pelo pesquisador, onde

incluía os dados referentes às partidas, como: data, local, equipes, placar e quantidade de finalizações no primeiro e segundo tempo.

A coleta de dados das partidas foi feita no local

Quadro 1 - Tabela de Pesquisa de Campo

PESQUISA CIENTIFICA									
Programa de Pós-graduação Lato Sensu			Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento						
Observados:									
Atividade:					Categoria:				
Local		Cidade				Hora			
Grupo		Fase/Turno				Data			
Equipe A:					Equipe B:				
1º Tempo									
Finalizações Erradas:					Finalizações Erradas:				
Finalizações Defendidas:					Finalizações Defendidas:				
Finalizações Certas(Gol):					Finalizações Certas(Gol):				
2º Tempo									
Finalizações Erradas:					Finalizações Erradas:				
Finalizações Defendidas:					Finalizações Defendidas:				
Finalizações Certas(Gol):					Finalizações Certas(Gol):				
SUB - TOTAL									
Dados		Equipe A			Equipe B				
Finalizações Erradas:		1º Tempo		2º Tempo		1º Tempo		2º Tempo	
Finalizações Defendidas:		1º Tempo		2º Tempo		1º Tempo		2º Tempo	
Finalizações Certas (Gol):		1º Tempo		2º Tempo		1º Tempo		2º Tempo	
TOTAL									
Dados		Equipe A			Equipe B				
Finalizações Erradas:									
Finalizações Defendidas:									
Finalizações Certas (Gol):									
Observador:									
Responsável Técnico:									

dos jogos, no período de 30 de agosto a 29 de novembro de 2009.

O procedimento da pesquisa buscou delimitar algumas ações que caracterizaram a finalização não foram consideradas as seguintes: Cruzamento ou cobranças de escanteio que foram direto a meta; Bolas lançadas contra a própria meta; Bolas que foram prensadas (divididas) logo após o momento do chute; Bolas lançadas contra a meta adversária de forma involuntária, ou seja, se a bola rebate num jogador e for à direção ao gol.

Quadro 2 - Relação das vitórias e derrotas e quantidade de finalizações - Geral

	Partidas	(%)
Finalizou mais e venceu	20	54
Finalizou mais e perdeu	07	19
Empate	10	27
Total	37	100

Quadro 3 - Relação das vitórias e derrotas e quantidade de finalizações - 1ª Fase

	Partidas	(%)
Finalizou mais e venceu	13	60
Finalizou mais e perdeu	04	20
Empate	04	20
Total	21	100

Quadro 4 - Relação das vitórias e derrotas e quantidade de finalizações - 2ª Fase

	Partidas	(%)
Finalizou mais e venceu	05	42
Finalizou mais e perdeu	02	16
Empate	05	42
Total	12	100

Quadro 5 - Relação das vitórias e derrotas e quantidade de finalizações - Fase final

	Partidas	(%)
Finalizou mais e venceu	02	50
Finalizou mais e perdeu	01	25
Empate	01	25
Total	04	100

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 2 – Geral as incidências de finalizações das equipes vencedoras foi maior nas 37 (trinta e sete) partidas disputadas do campeonato municipal de Registro, sendo que em 20 (vinte) partidas quem mais finalizou venceu, em 07 (sete)

quem mais finalizou perdeu e em 10 (dez) partidas houve empate.

Já no Quadro 3 – 1ª fase da competição, em 21 (vinte e uma) partidas disputadas, a incidência de finalizações das equipes vencedoras mantém maior porcentagem, com 13 (treze) vitórias, já em 04 (quatro) partidas quem mais finalizou perdeu e em 04 (quatro) partidas houve empate.

Observam-se no Quadro 4 que na 2ª fase do campeonato houve 12 (doze) partidas disputadas, ha incidência de finalizações das equipes vencedoras, não foi maior na somatória do quem mais finalizou e perdeu 02 (duas) partidas e os 05 (cinco) empates, sendo assim houve um maior equilíbrio na porcentagem, pois não superou os 05 (cinco) quem mais finalizou e venceu.

No ultimo Quadro 5 – fase final, em 04 partidas em 02 (duas) partidas quem mais finalizou venceu, em 01 (um) partida quem mais finalizou mais perdeu e 01 (um) houve empate, mantendo assim o mesmo equilíbrio conforme o Quadro 4 – 2º fase.

CONCLUSÃO

Com base dos dados coletados nesta pesquisa, pudermos concluir que, nos jogos do Campeonato Municipal de Futebol de 2009 da cidade de Registro na categoria amadora, que as equipes que mais finalizaram, obtiveram um maior índice de vitória, com porcentagem total de 54%.

REFERÊNCIAS

- 1- Adrian, M.J.; Cooper, J.M. Biomechanics of Human Movement, Indianapolis. Benchmark Press. 1989.
- 2- Fifa. Regras do jogo. Disponível em: <http://www.cbf-news.com/legislação.htm>
- 3- Gallahue, D. L.; Ozmun, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo. Phorte. 2003.
- 4- Leal, J.C. Futebol – Arte e Ofício. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.
- 5-Leitão, R.A. e colaboradores. Análise da Incidência de Gols por tempos de jogo no Campeonato Brasileiro de 2001: estudo comparativo entre as primeiras e ultimas equipes colocadas da tabela de classificação. Revista Conexões. Vol.1, Núm..2, p.125-21, 2003.

Enviado no dia 13/09/2009

Aceito no dia 10/10/2009